

Christian Dutilleux

**PASSAGENS DE TESTEMUNHOS
NA AMÉRICA LATINA**
(Che Guevara, Rigoberta Menchú e *Nunca más*)

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro,
Abril de 2011

Christian Marie Victor Simon Dutilleux

Passagens de testemunhos na América latina

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Karl Erik Schollhammer

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Rosana Kohl Bines

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Mônica Bernabé

Universidade Nacional de Rosário

Prof. Jaime Ginzburg

USP

Prof. João Camillo Barros de Oliveira Penna

UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Christian Marie Victor Simon Dutilleux

Na Universidade Católica de Louvain (UCL), na Bélgica, obteve os seguintes diplomas: Licencié en Communications sociales (1982); Licencié en psychologie (1984); Diplôme spécial de troisième cycle de l'Institut du Développement (1984). Belga residente no Brasil desde 1985, atuou como jornalista (correspondente de jornais europeus na América latina), escritor, tradutor, documentarista e professor pesquisando em prioridade as interfaces entre a literatura e a história contemporânea.

Ficha Catalográfica

Dutilleux, Christian Marie Victor Simon

Passagens de testemunhos na América Latina : (Che Guevara, Rigoberta Menchú e *Nunca más*) / Christian Dutilleux ; orientador: Karl Erik Schollhammer. – 2011.
130 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Testemunho. 3. Testimonio latino-americano. 4. Biografia metonímica. 5. Guevara, Ernesto. 6. Menchú, Rigoberta. 7. Nunca Más. 8. Direitos humanos. I. Schollhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:800

Para Beatriz, Júlia e Alice
Para Max Dutilleux (in memoriam)

Agradecimentos

Este trabalho só foi possível graças a numerosos apoios que eu quero aqui agradecer. O Departamento de Letras da Puc-Rio me abriu as portas em 2006 e, além de me oferecer um ensino de alta qualidade, apoiou de forma permanente e generosa esta pesquisa e permitiu que eu me beneficiasse de bolsas de apoio ao doutorado providas da CAPES (no primeiro ano) e do CNPq (nos anos seguintes). Aproveito para agradecer a estes órgãos de fomento cuja ajuda foi imprescindível para a realização deste trabalho. Agradeço também aos programas de intercâmbio da PUC-Rio com a Universidad Nacional de Rosario, na Argentina, e com a Brown University, nos Estados Unidos, que permitiram realizar pesquisas durante três meses em cada país. Estas experiências mudaram radicalmente o projeto inicial da tese e contribuíram para desenvolver uma abordagem continental do tema.

Nestas instituições citadas, quero agradecer em particular a algumas pessoas (já sabendo que devo estar esquecendo injustamente muitas outras). Em primeiro lugar, ao meu orientador Prof. Dr. Karl Erik Schöllhammer cujo apoio e olhar crítico foram tão importantes quanto a liberdade e confiança com as quais acolheu minha muita vezes incerta busca atrás de rastros testemunhais de contornos fluidos. Também quero agradecer aos professores Júlio Diniz, Ana Paula Kiefer, Heidrun Olinto, Renato Cordeiro, Alexandre Montauray, Gilberto Teles assim como toda a equipe da secretaria, em particular à Francisca de Oliveira. Em Rosario, tive o privilégio de contar com os conselhos e as orientações dos professores Rubén Chababo, Mônica Bernabé, Sandra Contreras, Adriana Astutti e de muitos alunos argentinos assim como dos meus colegas de viagens Daniel Castanheira, Denise Schittine e Luis Felipe dos Santos Carvalho. Em

Providence, quero agradecer especialmente aos professores Luiz Valente, Esther Withfield e Julio Ortega, e à minha colega e amiga Luciana Gattass.

Agradeço também os conselhos recebidos pela banca de qualificação formada pelas professoras Mónica Bernabé, Florencia Garramuño e Rosana Kohl, e as proveitosas discussões com os professores Jaime Ginzburg e João Camillo Pena durante e depois do Seminário Escritas da Violência, em Campinas, em setembro de 2010.

Por fim, meu agradecimento especial à minha família – a quem dedico este trabalho – que cresceu neste período com a chegada de Alice, cuja implacável lógica de recém-nascida ajudou a relativizar minhas vertigens de pesquisa, tarefa que, sem saber, ela compartilhou com os meus amigos e constantes conselheiros Tânia Dias, Babette Stern, Geraldo Moreira, Denise Tenenbaum, Jacques D’Adesky. A todos (e àqueles que esqueci), meu muito obrigado.

Resumo

Dutilleux, Christian Marie Victor Simon; Schøllhammer, Karl Erik. **Passagens de testemunhos na América Latina** (Che Guevara, Rigoberta Menchú e *Nunca más*). Rio de Janeiro, 2011. 130p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Passagens de testemunhos na América Latina apresenta uma abordagem crítica da relação entre literatura e testemunho na América Latina a partir de um estudo comparativo de três obras: *Me llamo Rigoberta Menchú* de Elisabeth Burgos (Paris, 1983), *Pasajes de una guerra revolucionária* de Ernesto Che Guevara (La Havana, 1962) e *Nunca más, o relatório da Conadep* presidido por Ernesto Sábato (Buenos Aires, 1984). Em 1969, aparece em Cuba o conceito de *testimonio latino-americano* para definir a categoria de um prêmio literário. Rapidamente, este conceito vai identificar um vasto *corpus* de obras e o debate em torno delas. Uma pesquisa inédita do *corpus* dos vencedores do prêmio cubano desvenda a ausência de critério desta premiação. Mesmo assim, o livro de Rigoberta Menchú foi considerado o ícone do *testimonio* e o ponto de partida de um amplo debate internacional sobre os cânones da literatura ocidental. Mas a sua narrativa só representa um tipo peculiar de testemunho: a biografia metonímica. O debate em torno do *testimonio* negligenciou a importância da literatura de guerrilha inspirada em Che Guevara e da discussão testemunhal pós-ditadura. A partir da comparação das três obras, apresenta-se uma hipótese: não existe *um gênero* testemunhal, mas vários *dispositivos* que identificam certas narrativas como sendo testemunhais. Este conceito de dispositivo, que vem de Foucault e Agamben, nos ajuda a abrir uma discussão sobre a relação entre testemunho, história, biografia e realismo.

Palavras-chave

Literatura; testemunho; *testimonio latino-americano*; biografia metonímica; Guevara, Ernesto; Menchú, Rigoberta; Nunca Más; Direitos Humanos.

Abstract

Dutilleux, Christian Marie Victor Simon; Schøllhammer, Karl Erik (Advisor). **Passages of testimonios in Latin America** (Che Guevara, Rigoberta Menchú e *Nunca más*). Rio de Janeiro, 2011. 130p. Ph.d Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Passagens de testemunhos na América Latina presents a critical approach of the relationship between literature and testimony in Latin América based on a comparative study of three works: *Me llamo Rigoberta Menchú*, by Elisabeth Burgos (Paris, 1983), *Pasajes de una guerra revolucionária*, by Ernesto Che Guevara (La Havana, 1962) e *Nunca más, o relatório da Conadep presidido por Ernesto Sábató* (Buenos-Aires, 1984). In 1969, appears in Cuba the concept of *testimonio latino-americano* to define a category of a literary prize. This concept will quickly be used to identify a large corpus of works and the debate around them. An exclusive research of Cuban *testimonio* prize winners shows the lack of criteria of this award. Menchu's book has been considered as the *testimonio* literature icon and the starting point for a large international debate about occidental literature canons. But its narrative only represents one peculiar type of testimony: the metonymic biography. The *testimonio* debate neglected the importance of the guerrilla literature inspired in Che Guevara and the discussion about post-dictatorship testimony. Based on the comparison between the three works, emerges a hypothesis: it does not exist a testimony gender but various devices that identifies certain narratives as being testimonial. This concept of device – that comes from Foucault and Agamben- helps us to open a discussion about the relation between testimony, history, biography and realism.

Keywords

Literature; testimony; *testimonio latino-americano*; metonimic biography; Guevara, Ernesto; Menchú, Rigoberta; Nunca Más; Human Rights.

Sumário

1. O ícone do testimonio	11
2. A voz do povo	25
3. O recalque da guerrilha	38
3.1 Paris	
3.2 La Havana	
3.3 Nos Estados Unidos	
4. A épica coletiva	55
5. Triste movida	65
6. Aniquilar	74
7. Com a palavra, Dr. Lewsky	89
8. Sobre dispositivos e testemunhos	107
9. Referências bibliográficas	119

...o atentado das ditaduras contra o caráter sagrado da vida não transfere esse caráter ao discurso testemunhal sobre aqueles fatos. Qualquer relato da experiência é interpretável.

Beatriz Sarlo, *Tempo passado*